



## RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

### I – IDENTIFICAÇÃO

**Nome do Formador:** Carlos Nazareno Ferreira Borges

**UF:** Minas Gerais

**Nome da Entidade:** Secretaria Municipal de Esportes - Prefeitura Municipal de Sabará

**Nº. do Convênio:** : 741733/2010

**Projeto:** PELC/VIDA SAUDÁVEL

**Módulo:** Introdutório

**Data da formação:** 12 a 15/01/2012

**Local:** Primeira Igreja Batista de Sabará

**Total de participantes:** 20

**Número de agentes sociais:** 04 agentes, 1 coordenador de núcleo, 1 coordenador geral.

**Número de pessoas da entidade convenente:** 12 (Gestores, Servidores da Secretaria Municipal de Esportes, Servidores da Secretaria Municipal de Educação, Servidores e estagiários da Secretaria Municipal de Assistência Social (coordenação do idoso).

**Representantes da entidade de controle social:** 02

**Outros (mencionar quantos e qual o vínculo):** 00

### II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Faça uma análise crítica do que foi desenvolvido na formação apresentando as peculiaridades dos temas desenvolvidos e do grupo participante. Justifique possíveis modificações realizadas no processo e destaque os aspectos considerados relevantes.

- **Programação** (Fazer uma análise da programação proposta, justificando a sua importância para o grupo)

A programação foi proposta levando em consideração os objetivos, conteúdos e métodos recomendados para esse módulo, e foi seguida em tudo o que foi proposto, exceto uma pequena alteração em relação ao intervalo de almoço, que passou para somente 01 hora, por solicitação dos participantes da formação. Dessa forma, o horário

de término, previsto todos os dias para as 18 horas, também foi modificado para as 17 horas, o que não prejudicou em nada o andamento dos trabalhos.

A programação se propunha atingir aos conteúdos próprios do PELC/VIDA SAUDÁVEL, e em si já parecia ter potencial para atingir a um público que possuía suas particularidades (o trato com as questões artísticas e a intenção de trabalhar com essa característica no convênio estavam explícitas no Projeto básico). No entanto, a formação não foi ministradas somente para agentes que trabalhariam no convênio, mas também para um grupo ampliado de pessoas pertencentes a outros setores da prefeitura e que mantinham trabalhos com idosos (Educação e Assistência Social). Dessa forma, a programação fluiu atendendo a essa nova demanda, e creio que foi muito bem aceita e proveitosa, conforme poder-se-á observar no item onde apresentamos a análise preliminar dos questionários de avaliação. Também se deve dizer que essa participação ampliada proporcionou, em via de mão dupla, possibilidades bem interessantes de ampliação das discussões, o que favoreceu à formação dos agentes que trabalharão no convênio.

- **Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos** (Inserir os tópicos referentes aos conteúdos trabalhados. A programação proposta foi integralmente desenvolvida? Por quê? Quais conteúdos foram mais relevantes no módulo?)

## **2. Objetivo geral:**

Promover o processo de discussão e vivência de conteúdos necessários ao desenvolvimento de um programa de esporte/lazer para pessoas acima e 45 anos, abordando os princípios e diretrizes do PELC e as bases de sua implementação.

### **2.1 Objetivos específicos:**

Vivenciar diferentes experiências de interesses culturais do lazer relacionados com os interesses, características e necessidades dos participantes do convênio:

Apropriar-se dos conhecimentos das dimensões de direito social, política pública e prática de cidadania, atrelados ao PELC.

## **3. Proposta de formação**

Carga horária: 32 horas

### **3.1) UNIDADES**

- I – A proposta do Programa Esporte e Lazer da Cidade;
- II - Estudo da realidade da cidade, do território, e do projeto básico do convênio;
- III – Abordagem conceitual sobre a Cultura: conceitos e relações com a vida dos sujeitos;
- IV – O fenômeno do lazer: conceitos, dimensão de direito e de cultura;
- V – O fenômeno esportivo: conceitos, dimensões e possibilidades;
- VI – O Agente social como animador cultural
- VI – Planejamento participativo: conceitos e perspectivas;

### **3.2) ROTEIRO**

#### **(QUINTA - FEIRA)**

##### **MANHÃ**

###### **1º momento**

*08:00 - Reunião com a coordenação do convênio: leitura e análise dos documentos e planos de trabalho; primeiros esclarecimentos sobre o convênio.*

*08:20 - Abertura Oficial do “Módulo Introdutório de formação de Agentes Locais do P.E.L.C/Visa saudável de Sabará- MG”. Participação do Secretário Municipal de Esportes e Lazer, do Secretário Municipal de Educação, e do Prefeito Municipal.*

###### **2º momento**

*Tema: Apresentação da configuração atual Programa Esporte e Lazer da Cidade: Histórico, Objetivos, Desafios (ênfase no PELC/ “Vida Saudável”)*

*Mostra do vídeo institucional do PELC*

*Proposta de desenvolvimento da formação*

*Responsável: Formador*

###### **2º momento**

*09:15 - Dinâmica para apresentação dos participantes: Dinâmica recreativa para assimilação de nomes e desenvolvimento de memória.(Nessa dinâmica realizamos um desafio de execuções de práticas corporais, ao mesmo tempo em que se falava o próprio nome e o nome da pessoa ao lado. O exercício de tarefas múltiplas pareceu bastante relacionado com o tipo de atividade também adequada ao público participante do PELC/ “Vida Saudável”.*

*09:45 – Orientações para o (s) furdunço(s)*

*10:00 – Intervalo*

###### **3º momento**

*10:15 – Preparação e socialização Dinâmicas sobre a realidade cultural da cidade: trabalho em grupos com construção de painéis utilizando recortes e desenhos e/ou sociodramas. (Nessa atividade os participantes produziram materiais bastante*

*interessantes, muito em razão da diversidade de opções culturais em uma cidade histórica, turísticas, e com influências da capital do Estado muito próxima.*

12:00 - Almoço

### **TARDE**

**Metodologia:** *dinâmicas de grupo e debates*

#### **4º momento**

**13:00** – Exposição e debate da temática cultura; ênfase na dimensão da *Animação cultural e papel do animador*

*Recurso: Exposição dialogada com uso de multimídia*

#### **5º momento**

**14:45 (a partir)** - Visita aos espaços de trabalho (núcleos e sub-núcleos); diagnóstico por observação e discussão com agentes, coordenadores e com a comunidade. (a visita considerou um roteiro prévio apresentado na programação, constando basicamente de registro dos detalhes dos espaços e equipamentos, tanto já definidos para os núcleos, como os adjacentes que podem ser utilizados pelos núcleos. Também se procurou evidenciar informações das comunidades envolvidas e dos participantes dos núcleos. Na ocasião se conseguiu até mesmo dialogar com participantes e coletar informações importantes para o funcionamento do convênio, tal como os interesses sobre possíveis oficinas).

**16:45 - 17:00** – (*síntese do dia, avaliação - relatoria*)

### **(SEXTA - FEIRA)**

### **MANHÃ**

**Metodologia:** *Cine fórum/Debate: exposição em multimídia/Debate*

**8:00** - Dinâmica de acolhimento, resgate resumido do dia anterior, da visita técnica e da temática Cultura

#### **6º momento**

**08:30** - – Exposição e debate de filme “Outsourced” (Despachado para a Índia) – Interface entre a discussão de cultura e os pressupostos de modernidade necessários à discussão do lazer.

10:30 Intervalo

10:45 – prosseguimento do debate e relação com elementos captados da visita técnica (aqui se socializou o material coletado na visita e ainda foi possível relacionar com a temática do cine fórum)

#### **7º momento**

11:15 - Exposição e debate sobre o tema Lazer (parte 1): Abordagem conceitual, dimensões do lazer a partir dos 45 anos, barreiras para o lazer.

12:00 - almoço

## **TARDE**

*Metodologia: oficinas dialogadas; exposição dialogada com uso de multimídia*

### **8º momento**

**13:00** – Oficina 01: jogos e brincadeiras populares ressignificadas; vivências dos conteúdos artísticos do lazer: aproximação das características, interesses e necessidades da população participante.

**15:00** - Intervalo

### **9º momento**

**15:15** – Exposição e debate sobre o tema Lazer (parte 2): Equipamentos e espaços, direito social, duplo processo educativo, crescimentos pessoal e social.

Recurso: Video “Zoon”

**16:30 – 17:00** - Primeira etapa de furdunço - Síntese do dia e avaliação (relatoria) – Encerramento. (os participantes se apropriaram da ideia do furdunço e proporcionaram momentos bastante descontraídos de criatividade pessoal e demonstração da cultura local).

## **(SÁBADO)**

### **MANHÃ**

*Metodologia: sociodrama, exposição dialogada com uso de multimídia*

**08:00** - Dinâmica de acolhimento, resgate resumido do dia anterior e das temáticas lazer e envelhecimento

### **10º momento**

**08:30** – Exposição e debate do tema: *Velho, idoso, ancião, melhor idade...que população é essa?* (abordagem conceitual e dados estatísticos brasileiros)

A população acima de 45 anos e suas implicações sócio-econômicas: o conhecimento acumulado tradicional, a relação cultural de gerações etc.

Características principais da faixa etária atendida e Características gerais para o atendimento de pessoas adultas e idosas com deficiência e/ou necessidades especiais e/ou outras diversidades. Debate sobre limitações e superações.

Recursos: Utilização de parte do vídeo “Se ela dança eu danço”; pequenas dramatizações sobre cotidiano de idosos (será distribuídas pequenas enquetes para ser vivenciadas pelos participantes)

09:45 – Intervalo

### **11º momento**

**10:00** - Exposição e debate do tema esporte: abordagem conceitual, perspectivas diferenciadas do esporte, duplo processo educativo do esporte

Recurso: Filme “Os pernas de pau” (15 minutos);

**12:00** – almoço

## **TARDE**

**Metodologia:** oficinas dialogadas, exposição dialogada com uso de multimídias

**12º momento**

**13:00** - Oficina 02 – Ressignificação de espaços e materiais

**15:00** – Intervalo

**13º momento**

**15:15** – Exposição e diálogo compartilhado sobre o Vídeo “Olimpíadas de Bequin”;

**15:30** - Esporte/Lazer/política: relações de aproximação a partir das discussões das temáticas

- Interesses culturais do lazer, equipamentos e formação na agenda política do Estado e da sociedade civil.
- Duplo aspecto educativo do lazer: vivência do lazer e exercício de direito.

**16:40** - segunda etapa do furdunço, síntese do dia, relatoria, Encerramento

**(DOMINGO)**

**MANHÃ**

**Metodologia:** Exposição dialogada com uso de multimídias; trabalhos em grupos

**08:00** - Dinâmica de acolhimento, resgate resumido do dia anterior e da temática esporte

**14º momento**

**08:30** - Exposição e debate do tema planejamento e organização de eventos; Planejamento participativo para a comunidade; Ação comunitária (coordenação, materiais e divulgação);

**10:00** – Intervalo

**15º momento**

**10:15** - Subsídios para a construção de instrumentos de campo: relatórios, fichas, controle de material e de frequência, questionários e outros instrumentos de avaliação, princípios metodológicos

**10:45** - Dinâmicas sobre planejamento, trabalho de grupos com exercício para o ato de planejar. (Os grupos produziram material interessante enquanto exercício para o próprio planejamento das atividades do convênio, inclusive alusivas aos eventos previstos no projeto Básico)

**12:00** – Almoço

**TARDE**

**Metodologia:** plenária de debates

**16º momento**

**13:00** – partilha dos trabalhos realizados na dinâmica de planejamento, debate

**15:00 – Intervalo**

**17º momento**

**15:15** - *Síntese das propostas e encaminhamentos do convênio (formação continuada; organização das oficinas, encaminhamentos para formação em serviço e módulo de avaliação, e avaliação do módulo introdutório)*

**16:00** – *Síntese da formação; debate de avaliação e avaliação escrita da formação;*

**16:40– 17:00-** *reunião final com a equipe de coordenação*

OBS: os intervalos na parte da manhã e da tarde foram definidos em função da estrutura e do local do evento, já existindo na programação a previsão de horário para estes intervalos. Sempre que possível foram realizadas atividades lúdicas de sociabilização no retorno dos intervalos.

- **Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas** (fazer uma breve descrição)
- O trabalho de discussão dos temas colocados na formação foram tratados nesse módulo preponderantemente pela apresentação de *slides* em *power point* e realização de exposição dialogada; houve ainda a projeção de filmes, documentários e curtas sempre seguidos da realização de debates; na temática sobre aspectos conceituais e características do idoso utilizou-se pontualmente a leitura e discussão de texto, extraído de Paula (2010), disponível nas referências (em web no site da rede CEDES) e dinamizado em trabalhos de grupo e plenária.
- A partilha de experiências realizadas durante a visita aos núcleos foi efetivada no modo de uma sessão plenária, quando os agentes puderam expressar utilizando os recursos de mídia e encenação, um pouco do material coletado. Como já foi comentado, foi um momento rico, em função da (re) descoberta de elementos importantes para o funcionamento do convênio, como as possibilidades dos espaços e os interesses da comunidade.
- Houve também as dinâmicas lúdicas, as quais foram realizadas a partir de jogos que tematizando elementos pertinentes à formação. As dinâmicas foram efetivadas em oficinas de ressignificação, e vivências.

OBS: As dinâmicas e vivências foram estruturadas na primeira fase do evento. Foram necessários os dados sobre a estrutura e material, bem como conhecimento prévio do grupo e da realidade cultural e geográfica da cidade para a definição de tudo que foi

realizado. As dinâmicas do tema planejamento e eventos priorizaram a elaboração coletiva de ações que possam ser efetivamente realizadas durante o convênio.

- **Material didático** (fazer uma breve descrição, analisando criticamente a qualidade do material trabalhado)

1) instalações adequadas para abrigar os participantes com conforto e segurança; uma área próxima ou o próprio salão para práticas corporais em forma de vivências;

2) recursos áudio-visuais: data-show (1), tela de projeção, caso não tenha paredes adequadas (1), microfone (1), caixa amplificadora (1), aparelho de DVD, para o caso de não acesso à DVD por PC (1) e computador (1 - com entrada USB);

*Os dois primeiros tópicos foram disponibilizados pela entidade com boa qualidade. Foram disponibilizados mais de um ambiente na instituição cedida (Primeira Igreja Batista) para a realização da formação. Todos eram confortáveis, de fácil acesso aos participantes. A condição estrutural possibilitou bastante qualidade às atividades. Da mesma forma os recursos didáticos foram excelentes. A aparelhagem colocada à disposição era de boa qualidade e sempre com uma pessoa auxiliando quando necessário.*

3) Giz; folhas de papel chamex, canetas Pilot ou lápis de cor, 01 pacote de 20 balões (bexiga), 05 tesourinhas, 05 réguas, revistas (para recortar), 10 cartolinas, 05 Jogos de dama, 08 jogos de dominó, 06 bolas de borracha, 06 bolas de voleibol, 06 cones, 16 arcos plásticos (bambolês), 10 bastões de 1m, jornais, 01 rolo de barbante, 02 unidades de fita crepe ou adesiva.

*A entidade providenciou todo o conjunto de materiais solicitados, o que permitiu que as oficinas se fluíssem com desenvoltura e com boa qualidade. Além disso, houve frequentemente uma servidora auxiliando e organizando o material.*

Obs. 2: As dinâmicas vivenciadas nas oficinas foram propostas pelo formador e também pelos agentes. Quando da proposição por esses últimos, aconteceram na forma de “partilha de saberes”. As dinâmicas do tema planejamento e eventos foram desenvolvidas de forma a incentivar a elaboração coletiva de ações e que pudessem ser efetivamente realizadas durante o convênio.

- **Bibliografia utilizada** (Avaliar a pertinência e contribuição dos textos selecionados para o grupo participante deste módulo de formação. Indicar os textos que foram trabalhados na formação.)

ALVES JR, E. D. (ORG). **Envelhecimento e vida saudável**. Rio de Janeiro: Apicuri, 2009.

ARANTES, A. A. **O que é cultura popular**. São Paulo: Brasiliense, 1985

BRUHNS, H. T. **Corpo Parceiro, Corpo Adversário**. Campinas: Papirus, 1993.

\_\_\_\_\_. (Org.). **Temas sobre o lazer**. Campinas: Autores associados, 2002.

CHAUÍ, Marilena. **Cultura e democracia**. São Paulo: Cortez, 1989.

LOURO, Guacira Lopes; NECKEL, Jane Felipe; GOELLNER, Silvana Vilodre. **Corpo, Gênero e sexualidade** – Um debate contemporâneo na educação. Petrópolis: Vozes, 2003

MARCELLINO, N. C. **Estudos do Lazer: Uma Introdução**. Uma Introdução. 3 ed (ampliada). Autores Associados: Campinas, 2002.

\_\_\_\_\_. **Repertório de Atividades de Recreação e Lazer**. São Paulo: Papirus, 2002

\_\_\_\_\_. **Lazer e recreação: Repertório de atividades por faixa etária**. São Paulo: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2006.

MASCARENHAS, Fernando. **Lazer como prática de liberdade: uma proposta educativa para a juventude**. Goiânia: Editora UFG, 2003.

MELO, Vítor Andrade de; ALVES Junior, Edmundo **Introdução ao lazer**. Barueri: Manole, 2003.

PAULA, F. L. **Envelhecimento e Queda em Idosos**. Rio de Janeiro: Apicuri, 2010.

WERNECK, C.L. G. **Lazer, Trabalho e Educação**. Relações Históricas, questões contemporâneas. 1 ed. Belo Horizonte: CELAR /DEF-EEFFTO-UFMG, 2001.

WOLFF, S. H. (ORG). **Vivendo e Envelhecendo: Recortes de práticas sociais nos Núcleos de Vida Saudável**. São Leopoldo-RS: Editora UNISINOS, 2009.

- **Relação professor-alunos** (Apontar como e a partir de quais princípios este vínculo foi estabelecido, indicando aspectos importantes neste âmbito)

A relação professor-aluno foi construída de forma positiva e apressadamente. Tão logo foi realizada a dinâmica de apresentação já se criou um clima de amistosidade e de aproximação entre as partes. Os agentes se mostraram abertos ao relacionamento e as diversas atividades que se desenvolveram proporcionaram que a cada momento fossem ficando mais a vontade para participar, questionar, buscar informações extras nos intervalos, enfim, a atmosfera de sociabilidade foi criada e favoreceu bastante o processo de ensino-aprendizagem.

- **Participação de agentes sociais**

Nesse ponto, embora deva ser dito que a participação como um todo foi muito boa, é preciso fazer alguns acenos de aspectos importantes. O primeiro aspecto, já mencionado, é que havia dois tipos de participantes – os diretamente envolvidos com o

PELC e os outros, envolvidos com as questões que se relacionam ao idoso – sendo que ambos os grupos deram contribuições diferenciadas aos debates. Quando se fala em grupo é somente uma forma de relatar, não que tenha acontecido separação de fato. Aqueles que estavam envolvidos com o convênio participaram bastante no sentido de busca dos esclarecimentos sobre o programa, sobre as atividades, sobre as perspectivas teórico-práticas do trabalho. Os demais, estiveram interessados bastante nas questões que envolvem o idoso em si, como os aspectos biológicos, os direitos, e as características de sociabilidade próprias da faixa etária.

Durante os grupos de trabalho e nas oficinas o envolvimento foi muito bom, e proporcionou com que de fato as oficinas pudessem ser espaço de problematização, e não somente de transmissão das atividades.

O envolvimento nos furdunços também se constituiu como um ponto alto, uma vez que se pôde perceber a possibilidade de trocas de saberes e de elementos culturais.

- **Avaliação** (Estratégias adotadas e resultados encontrados)

Como em outras formações, a avaliação foi realizada ao longo da formação por meio de duas estratégias: a) Observação direta dos agentes e registro de seus comportamentos e contribuições aos debates, assim como das questões levantadas sobre o convênio; b) registro das contribuições dos agentes ao processo de realização da formação e ao próprio convênio, o que foi realizado durante todos os dias durante momentos próprios constantes na programação.

Em geral, e como tem sido em muitas formações, as falas demonstravam aprendizagem e problematizações interessantes para as perspectivas do convênio.

Em termos conclusivos, foi realizada ao final do módulo, antes da aplicação do questionário, uma rodada final de questões sobre o que foi discutido no módulo, e o resultado foi bastante satisfatório, porque mostrou assimilação dos temas discutidos e do que poderá ser realizado até o fim do convênio. Nessa ocasião foram coletadas também sugestões para os módulos de formação em serviço e módulo de avaliação. Dessa vez não se reclamou muito do tempo demasiado grande das 32 horas, porque o envolvimento foi tão grande que se dizia passar rápido o tempo.

A redução do intervalo de almoço, a realização conjunta da visita técnica, o fornecimento de lanches preparados no local por pessoal de apoio da entidade, foram iniciativas que contribuíram para o bom andamento da formação, e isso apareceu nas colocações realizadas pelos participantes.

### III – OUTROS ASPECTOS

- **Parecer a respeito da entidade** (capacidade de organização e mobilização, envolvimento na formação em si, conhecimento sobre o Programa, etc.)

A entidade já possui um trabalho com o tipo de público que será atendido pelo convênio, de forma que tem grandes potencialidades de construir uma boa intervenção. A coordenação geral conta com o apoio, além dos coordenadores de núcleo, de mais três servidores municipais que serão alocados para desenvolver atividades e acompanhar o convênio. Isso também se constitui em grande potencialidade de eficiência e eficácia. Nas falas do prefeito e dos secretários durante a abertura do evento, e quando os secretários se fizeram presentes em outros momentos da formação, indicam boa concepção de esporte e lazer, e também uma boa expectativa e simpatia pelo PELC. Isso parece corroborar para que as demais potencialidades se multipliquem.

Um ponto parece se constituir em fragilidade. Pôde-se notar durante a formação que os agentes contratados nas funções de coordenador de núcleo e bolsistas, apesar de ter alguma experiência em trabalho com idosos, não são da área da educação física, e estiveram realizando intervenções mais no campo da assistência e da saúde. Além disso, de dois coordenadores de núcleo que deveriam ser contratados, durante a formação só havia sido contratado um. Foi feita a sugestão de que o coordenador a ser contratado pudesse ser da educação física, mas os critérios de contratação local não garantem que isso venha a acontecer. Para amenizar a situação, a entidade informou que colocará um professor de educação física a serviço do PELC, ainda que não diretamente pertencente ao quadro de contratações do programa. Toda a essa situação deverá ser acompanhada de perto pelo formador e pelo monitoramento.

- **Infra-estrutura: espaços e equipamentos** (Indicar aspectos mais significativos)  
Já se pôde comentar nesse relatório que a infraestrutura foi de muito boa qualidade, tanto nos aspectos operacionais da formação: som, multimídia, ambiente, material, etc; como no atendimento ao formador em termos de instalação, transfer's, alimentação, etc.

- **Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho.**

Os principais encaminhamentos foram:

A entidade se comprometeu a constituir a equipe gestora no primeiro mês de implementação do programa.

Ficou acertado que a entidade continuará a realizar encontros semanais para a efetivação da formação permanente e planejamento contínuo das atividades do programa. A fim de facilitar a comunicação, e por contar com recurso humano no próprio quadro de agentes sociais, a entidade manterá um blog para veicular a comunicação entre agentes, participantes, e demais atores (ministério, UFMG, formador, etc), além de um correio eletrônico que permita a comunicação em rede entre coordenação e agentes.

A entidade solicitará por meio e correio eletrônico o auxílio do formador para determinadas atividades da formação sem serviço e também para a efetivação de atividades assistemáticas. Em função das capacidades tecnológicas locais, a entidade tentará viabilizar a participação virtual do formador em momentos de formação e planejamentos do convênio.

#### **IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS**

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas**  
Foram preenchidos 18 questionários pelos presentes no ultimo dia do modulo de formação, sendo 06 agentes sociais (coordenadores e bolsistas), 02 pessoas da entidade de controle social, 02 gestores e 08 pessoas que estavam entre os convidados na formação (servidores de outros setores da prefeitura). Em virtude dessa diversidade dos sujeitos, algumas considerações durante a pré-análise dos questionários precisarão ser realizadas.

- Para a questão 1: *“Os objetivos especificados no Programa apresentado pelos formadores foram alcançados?”*, exceto dois participantes (convidados) que assinalaram “em parte”, os demais assinalaram “sim”. Os que responderam em justificaram dizendo que são muitas informações em pouco tempo e que a maioria das informações é interessante apenas para quem pretende trabalhar em projetos de esporte/lazer como o Pelc, e quem trabalha com a parte de clínica (geriátrica) precisa de conteúdos mais específicos.

As justificativas dos que assinalaram sim se concentraram na forma de atuar do formador. Segundo os informantes, os objetivos foram alcançados graças à dinamização do formador, que esclareceu e exemplificou muitos pontos que se tornaram compreensíveis.

Parece ficar visível nesse primeiro ponto que parte dos convidados esperava um “curso” de aprimoramento na sua forma de atender ao público específico.

- Para a questão 2: *“Os conteúdos desenvolvidos no Módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do PELC?”*, novamente dois

participantes (convidados) assinalaram “em parte”. As justificativas, assim como no tópico anterior, concentraram-se na rapidez com que os temas foram tratados e, além disso, gostariam de mais ênfase nas questões de adaptação das atividades ao idoso e nas questões sobre planejamento.

Os demais que responderam sim justificaram dizendo que os conteúdos possibilitaram observar as atividades de esporte e lazer de outras formas. Mas existiram alguns ainda que justificassem com certa confusão entre conteúdo e metodologia, dizendo que as formas de abordagem garantiram a qualidade do conteúdo.

- Para a questão 3: “*A metodologia adotada no Módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos?*”, exceto um dos participantes (convidado) que assinalou “em parte”, os demais participantes responderam que sim. A única pessoa que assinalou diferente justificou sua escolha mais uma vez responsabilizando o tempo, dizendo que tudo acontecia muito rápido.

Entre os que assinalaram positivamente, as justificativas se concentraram nas dinâmicas diversificadas, que além descontração, possibilitaram interação e a percepção de conhecimentos que normalmente se tem mais dificuldades de serem percebidos. Houve também quem justificasse a boa metodologia graças à linguagem utilizada pelo formador, acessível e clara. Houve um convidado que, apesar de marcar positivamente, disse que a visita poderia ser dispensada em função de outros momentos mais importantes. Esse último argumento mostra a diferença de percepção entre os que trabalham com o lazer e os outros, o que enseja esforço redobrado nas formações que admitirem convidados de outros setores, para o bem da intersectorialidade.

- Para a questão 4: “*O formador demonstrou conhecimentos sobre o PELC, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?*”, todas as pessoas responderam afirmativamente colocaram suas justificativas nas capacidades do formador, na habilidade de esclarecimento, de promover interação e no amplo conhecimento do conteúdo, o que não deixou dúvida diante das questões.
- Para a questão 5: “*No decorrer do módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?*”, todos os participantes assinalaram que sim. As justificativas se concentraram nos seguintes aspectos: boa orientação aos aspectos necessários à intervenção, sobretudo no planejamento; demonstração de experiências anteriores de outros convênios; boa visão dos diferentes setores competentes para a intervenção (educação, saúde, assistência social); boa capacidade de ensinar a modernizar e inovar.

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas**

#### **Avaliação da atuação dos formadores no Módulo**

Entre os participantes houve um convidado que contestou os métodos do formador, registrando no questionário que deveria deixar mais espaço para que os participantes expusessem suas experiências. Todos os demais

participantes avaliaram positivamente o formador, sendo que as justificativas se direcionaram a duas tendências: uma delas aponta para aspectos didáticos, outra aponta para qualidades pessoais do formador.

Quanto aos aspectos didáticos, ressaltou-se a metodologia usada ao longo da formação como decisiva para a qualidade da mesma, pois foi efetivada sempre com diversidade com clareza. Nesse aspecto foi enfatizado ainda o domínio do conteúdo, principalmente no que diz respeito especificamente ao programa; e também enfatizada a diversificação de uso dos materiais, inclusive com uso do próprio corpo.

Entre os principais argumentos relacionados às capacidades do formador, houve aceno para a competência teórica e prática, cordialidade, poder de manter a atenção, clareza de explicações muito importante para a transmissão do conhecimento. Foi enfatizada ainda a facilidade para tratar das temáticas específicas e gerais, despertando interesse e atenção. Atributos como dinamismo, carisma, pontualidade. Coerência, segurança e gosto pelo trabalho, também foram mencionados.

### **Aspectos mais relevantes da formação**

Um destaque foi dado ao clima de descontração durante a formação, quando as pessoas puderam se sentir à vontade. Houve, como em outras formações, grande destaque para as oficinas e ao aprendizado da prática, principalmente da ideia de ressignificação, adaptação. Os participantes também chamaram atenção para o importante aprendizado dos conceitos, sobretudo os de esporte, lazer, recreação, entretenimento e cultura. Também foi avaliado de forma positiva o aprendizado sobre as características do PELC-VIDA SAUDÁVEL e as estratégias de se trabalhar com planejamento, de forma coletiva e voltada para os interesses do programa. Foi destacada ainda a competência técnica do formador, como conhecedor dos conteúdos relacionados ao programa. Finalmente foi destaca a dimensão de participação das pessoas, mas de forma antagônica, isto é, enquanto alguns destacaram a entrega de participantes à formação, outros reclamaram da abstenção de participantes nas atividades e dinâmicas.

### **Dificuldades ou problemas que tenham prejudicado a formação**

A grande maioria dos participantes não apontou dificuldades na formação. Os que o fizeram mostraram nesse tópico seu descontentamento com o tempo. Nesse quesito sim apareceu uma reclamação quanto à duração de 04 dias, mas os demais descontentes com o tempo gostariam que a formação não fosse ao final de semana, pois perdem seu descanso semanal. Houve ainda alguém que apontou como dificuldade o funcionamento da aparelhagem de som e também a timidez de alguns participantes ao não partilharem suas experiências.

**Próximo passo no processo formativo e o módulo de aprofundamento/formação em serviço. Quais temáticas e estratégias você sugere?**

Houve poucas sugestões nesse tópico, mas, as poucas que foram apresentadas podem assim ser reunidas:

- propor visita aos núcleos com as atividades em funcionamento, proporcionando um trabalho de campo;
- Possibilitar no módulo de formação em serviço, visitas a núcleos de cidades vizinhas, com e sem a companhia dos participantes (idosos) ;
- Possibilitar espaços ao longo da formação em serviço e nos próximos módulos para mais troca de experiências, sobretudo das atividades que começarão a ser realizadas;
- Os participantes solicitaram que no próximo módulo haja espaço para replanejamento das ações, depois de passado algum tempo de realização do que foi planejado no módulo introdutório, e que possa ter existido formação continuada no processo;
- Sugeriu-se que sejam realizadas dinâmicas de sociabilidade durante o módulo de formação em serviço e até mesmo nos módulos de avaliação, para melhorar a solidariedade, o trabalho coletivo e a convivência.

## **V - CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em virtude do exposto ao longo do relatório, pode-se dizer que o resultado da formação foi positivo. Mas preocupa a ausência de pessoal da educação física no convênio, embora existam outros aspectos potenciais, como por exemplo o envolvimento da entidade de controle social.

Considera-se bastante positiva também a participação de gestores em momentos da formação, e o apoio que parece existir para que o convênio funcione bem.

As condições de desenvolvimento do programa na cidade de Sabará são muito boas, no entanto, é preciso que o monitoramento acompanhe no sentido de que não exista sobreposição de atendimentos entre o trabalho que já é desenvolvido pela entidade com idosos, e a perspectiva de atendimento com o PELC/VIDA SAUDÁVEL.